

Iluminando o Escuro



Perto de um mercadinho na esquina da rua, vejo uma garota. Ela parece ter saído de um lugar chamado paraíso, por seus traços sutis lembram-me de anjos. Parece perdida, mas não tenho coragem para me aproximar, penso em seguir o rumo, mas nada me tira da cabeça essa garota. Será que ela está bem? Resolvi voltar só para saber se ela continuava no local. Para a minha surpresa, ela ainda estava lá. -Você está perdida por acaso, perguntei. -Aonde fica o centro da cidade, diz ela com a voz baixa. - Será mais fácil se você pegar um táxi, porque fica um pouco longe daqui. Ela não falou, mas nada depois disso, chamei um táxi, e ela foi provavelmente, nunca mais veria ela de novo. Resolvi seguir minha vida já que não há nada que eu possa fazer, além de aceitar esse fato, a minha vida é corrida, preciso voltar ao trabalho. Acorda cedo, toma café, banha e ir para a empresa. Virou rotina, todo dia a mesma coisa. Sempre sinto que falta algo para a minha existência fazer mais sentido, o chefe não trata seus funcionários bem e a gente vive com salários atrasados, talvez precisamos angariar um novo emprego.

Mas é difícil conseguir um emprego em vista que o desemprego em nosso país é grande. Depois de um bom dia de trabalho que provavelmente não será remunerado, eu volto para casa só querendo a minha cama. Logo ao chegar na virada da rua, avistei de longe na porta da minha casa aquela garota. ``o que ela faz aqui´´, pensei. Me aproximei e perguntei - precisa de algo ?, ela logo respondeu. -Você foi o homem que me pagou o táxi? -sim, eu respondo não entendendo como ela achou o meu endereço. -Você parece ter problemas em sua vida. -quem não tem, eu não posso reclamar, falei. -então, você nunca pensou em mudar de vida? - ela. - Como assim, o que você quer dizer com isso, tudo parece confuso? - Como eu posso dizer, eu posso melhorar a tua forma de viver, se você seguir meus passos. -amanha, pela tarde eu voltarei e te explicarei melhor. Fui dormir pensando no que tinha acabado de acontecer, às vezes eu acho que foi só um delírio da minha mente de tão cansado que eu estava, é melhor dormir para essa dor de cabeça passar.

De manhã cedo, eu levanto, tomo café, banho e vou para a empresa que suga todas as minhas energias. Logo chega a tarde, quanto mais lembro de ontem à noite, mais eu penso que eu estou ficando louco. Tenho que descer até o armazém para pegar as matérias restantes. É uma droga ter que subir e descer essas escadas. No momento em que eu abro a porta, vejo uma luz muito forte refletindo em meus olhos. - Eu não falei que voltaria. - Eu realmente não entendo quem é você? o que quer comigo? Pergunto eu. -Eu já falei, eu sou o ser que vai mudar a tua vida; diz ela. - ok, mas poderia pelo menos me dizer seu nome; falo eu. -ah, sim, tinha me esquecido disso, meu nome é Aurora. -O meu é Arthur. - Agora que as apresentações já foram feitas, eu queria perguntar o que mais te estressa durante o dia? indaga Aurora. - Sem mais nem menos, então né, eu vou falar, o meu emprego é fácil, a coisa que mais me irrita durante o dia, não preciso nem pensar muito para responder essa; respondo ela.

-Você só vive com esse sentimento porque você não faz nada para mudar - diz ela. Pensei ´´tenho que ouvir isso de alguém que nunca vi na vida´´, e o que eu tenho que fazer ? pergunto eu. - Que tal começar fazendo o que você quer que não o que é mandado? - fala ela em tom alegre e ironico. - Pode ser depois do trabalho; pergunto eu. - Tem que ser agora; responde Aurora. Não tem muito o que fazer, então eu subi até a sala do chefe e pedi demissão. ´´nossa, isso foi libertador´´, logo pensei, estou livre, posso procurar algo que eu goste de fazer, mas o que, nunca tinha parado para pensar nisso, e agora o que eu faço? Talvez volte para a cidade dos meus pais e cuide da loja deles, imagina que vida pacata seria, não sabia que era tão fácil largar essa vida monótona. Já procurei ônibus de viagem para minha cidade natal, mas com o dinheiro que eu tenho não tem como comprar a passagem, vou ter que arrumar um emprego temporário. -Aurora pode me ajudar aqui rápido? pergunto.

-É claro, eu estou aqui para isso, pelo que eu sei, teu pai que te arrumou o seu antigo emprego, né? Então, na prática, tu nunca saíste para conseguir um emprego.

- Ah, nem sempre, na verdade, é isso mesmo. - Então acho melhor usar a tática das lojas de amizade, tem várias e se tu guardas dinheiro, talvez consigas juntar rápido o dinheiro; diz Aurora. - Eu entendi, vou me arrumar e ir atrás dessa vaga.